



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número	IXI (.ª)	Expeça-se
<input type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número	1620/IXI () .ª)	Publique-se
<input checked="" type="checkbox"/>				20/12/01/178
				O Secretário da Mesa

Assunto: Questões suscitadas na audiência com a Acrécimo

Destinatário: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

No passado dia 9 de Novembro, realizou a CAM uma audiência com a Acrécimo, Associação de Promoção ao Investimento Florestal, onde foram abordados os principais problemas que afetam a floresta portuguesa.

Durante a audiência foi sublinhado que durante décadas foram diagnosticados os problemas da floresta portuguesa e definidos planos de intervenção, contudo, até hoje não passaram de processos inacabados. Assim, a coexistência do subaproveitamento do potencial florestal e da sobre-exploração das matérias primas florestais tem-se vindo a agravar há muito.

Para inverter esta situação a Acrécimo sugere as seguintes medidas:

- **Registo das propriedades rústicas**, sem esta informação básica não haverá política ou estratégia florestal consequente;
- **Fiscalidade**, adaptada a um tipo de investimento específico, com retorno a médio e longo prazo, e que possa incentivar ou penalizar quem pratique ou não uma gestão efetiva nos terrenos sob a sua posse;
- **Controlo dos riscos e criação de seguros**, seja ao nível dos incêndios florestais ou cada vez com maior impacto, ao nível das pragas e das doenças;
- **Fontes de financiamento**, com destaque para a criação de medidas que estimulem a participação da iniciativa privada, designadamente de fundos de investimento imobiliário, fundos de garantia, ou sociedades de gestão florestal.

Qual a posição do MAMAOT em relação às questões colocadas pela Acrécimo?

